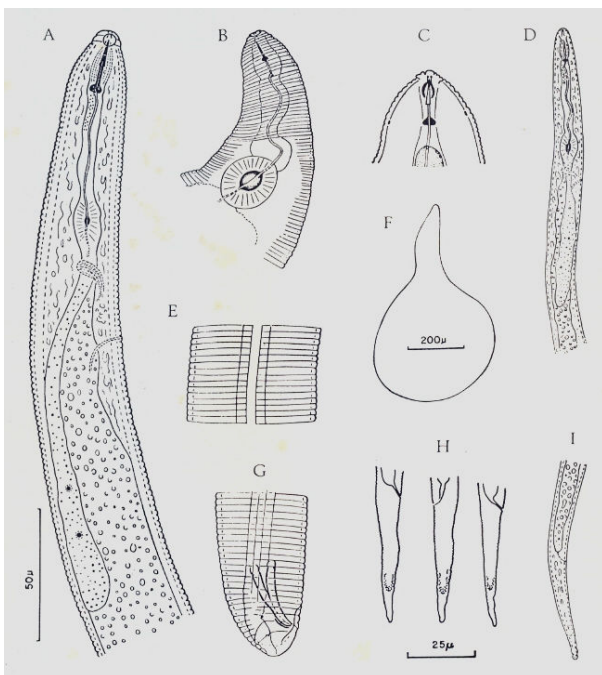




nematologia.com.br

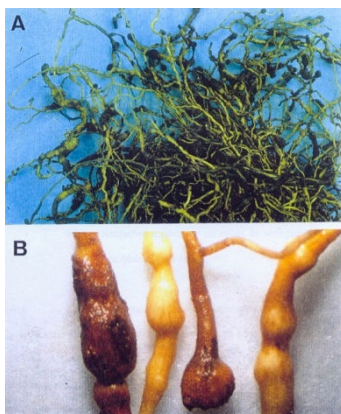
*Meloidogyne exigua* Goeldi, 1887

(The coffee root-knot nematode)



**Morfologia:** A,E,G = macho; B,C,F = fêmea madura; D,H,I = juvenil J2 [montagem de figuras de Whitehead, 1968 (C,H) e de Lordello & Zamith (1958) as restantes]

Para a identificação/diagnose molecular da espécie, consultar os trabalhos de Carneiro et al. (2004) e/ou Randig et al. (2004)



Sintomas diretos: galhas típicas, arredondadas e abundantes, incitadas por *M. exigua* em raízes de cafeeiro arábico.

## O nematoide de galhas do cafeeiro

**Ocorrência:** relato inicial no Brasil (RJ), no final do século XIX, causando declínio dos cafezais do interior fluminense. Ocorre também nos estados de São Paulo e Minas Gerais, entre outros. Já foi assinalado em cafezais de vários outros países sul-americanos e da América Central. Na Europa (Itália, Grécia) e Ásia (Índia, China, Tailândia), há registros em outros tipos de hospedeiros.

**Hospedeiros:** principalmente cafeeiros, embora haja materiais resistentes. Certas plantas daninhas são hospedeiras muito boas, como melão-de-São-Caetano e maria-pretinha. Há clara variação intra-específica, evidenciada por população que parasita seringueira, mas não cafeeiros. São hospedeiros ocasionais, tomate, melancia, cebola e pimentão.

**Súmula biológica:** reprodução por anfimixia ou partenogênese meiótica facultativa. Machos são comuns. Solos arenosos e temperaturas mais elevadas favorecem o desenvolvimento.

**Sintomatologia:** em café, galhas arredondadas, abundantes nas raízes, contendo fêmeas e massas de ovos. No geral, ocorre queda de produtividade, porém, o parasitismo não implica em sintomas agudos nas raízes (descorticamento) ou parte aérea (enfazamento, murcha e deficiências nutricionais).

**Manejo:** boas práticas culturais (controle do mato, adubações) costumam ser suficientes, mas o uso eventual de produtos nematicidas pode ocorrer.

### Onde ler mais a respeito

Carneiro, R.M.D.G. et al., 2004. Identification and diversity of *Meloidogyne* spp. on coffee from Brazil, Central America and Hawaii. *Nematology*, 6: 287-298.

Randig, O. et al., 2004. [Identificação das principais espécies de \*Meloidogyne\* parasitas do cafeeiro no Brasil com marcadores SCAR-Café em Multiplex-PCR.](#) *Nematologia Brasileira*, 28(1): 1-10.

Santos, J.M., 1997. Estudos das principais espécies de *Meloidogyne* Goeldi que infectam o cafeeiro no Brasil com descrição de *M. goeldii* sp. n. UNESP/FCA, Botucatu, tese de doutorado, 153p.

Souza, R.M. (Ed.), 2008. Plant-parasitic nematodes of coffee. Springer, 340 p.